

EM MAIO

Produtores relatam grandes expectativas para a Feira das Flores

A feira, organizada pela ATeG, acontece no dia 11 de maio

CRISTINA CAVALEIRO / Assessoria Senar-MT

Floricultores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) relatam grandes expectativas para mais uma edição da Feira das Flores. A feira é organizada pela ATeG e acontece no estacionamento do Sicredi no dia 11 de maio, em parceria com o Sindicato Rural de Tangará da Serra, Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e Sicredi.

Elena Alvez Pereira trabalha há sete anos com cultivo de plantas,

em seu trabalho as especialidades são suculentas e cactos. Há dois anos é atendida pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar-MT e relata que o apoio para o pequeno produtor é muito importante. Com a assistência do Senar-MT foi possível reduzir as pragas e aumentar a

“Esses produtores trabalham com flores tropicais

produção. “É a segunda vez que participamos da feira, e a expectativa é muito grande. No ano passado foi muito boa e

teve retorno e neste ano esperamos que seja melhor”, contou Elena.

Também com grandes expectativas para a feira, os produtores Marcia Maria Massaroto e Aparecido Massaroto, atendidos pela ATeG há um ano, têm uma grande produção com variedades de plantas. O casal pretende aumentar seus clientes e o lucro ao expor seus produtos durante o evento.

Segundo a supervisora de ATeG, Juliana Dias, a cadeia de Floricultura é assistida pelo técnico Henrique Machado e ao todo 19 produtores que trabalham na produção e comercialização de flores e plantas ornamentais estão ativos.

“Esses produtores trabalham com flores tropicais como Helicônias, Alpinia, Bastões de impe-



Floricultores atendidos pela Assistência Técnica

rador e Sorvetão, folhagens como Samambaias, Costelas de Adão, Jiboias e Dracenas, além de cactos, suculentas e rosas do deserto. O tempo de aten-

dimento da Assistência técnica para essa cadeia é de três anos, durante esse tempo o produtor recebe uma visita mensal de 4 horas”, explicou Juliana.



Documento entregue aos produtores

MAIS SEGURANÇA ALIMENTAR

5º Selo de Inspeção é entregue para produtores de mel

Além da qualidade do produto, o selo eleva a saúde financeira do negócio

JANY LEITE / Superintendência de Comunicação

A Prefeitura de Diamantino, por meio da Secretaria de Agricultura, realizou a entrega do 5º Selo de Inspeção Municipal (SIM) para entreposto de mel do Assentamento Rural Caeté.

De acordo com a inspetora municipal da pasta, Thássia Godoes, o grupo de pequenos produtores que fazem parte do entreposto contaram com serviços de capacitação, acompanhamento e envolvimento da secretaria durante o processo de re-

gularização. Um trabalho que durou um ano e que já colhe frutos com a participação dos apicultores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

“É a quinta entrega que realizamos em apenas seis meses, fico muito feliz em ver que os pequenos comerciantes entenderam a importância dele e aderiram a ideia. O selo vai muito além de legalizar o produto, é uma transformação de vida que presenciamos no decorrer desse processo onde o resultado é colhido desde o início”.

Uma das produtoras de mel, Francielly Rodrigues, contou que com as orientações técnicas recebidas pela pasta aperfeiçoou todo o cultivo que antes não contava com um processo definido e dessa forma agora consegue ter resultados. “Nosso cul-

tivo sempre foi baseado no que nossos familiares nos ensinaram, depois das orientações recebidas aprendemos quanto ao distanciamento do apiário até a nossa residência, cercamento, sinalização correta para ter mais segurança, além disso participamos de alguns cursos promovidos pela secretaria, mudamos totalmente nossa forma de produção”.

Ela ainda completou: “Quando começamos, nossa colheita girava em torno de 10 quilos de mel, durante o processo de adesão ao “SIM” com o manejo adequado conseguimos aumentar a nossa produção para 500 quilos. Após receber toda a orientação e investir no conhecimento adquirido, neste ano estamos com a expectativa de colher em torno de 1.5 toneladas”.